

# **ALTERAÇÕES VASCULARES EM CAVIDADE ORAL *VERSUS* ESCLEROTERAPIA ASSOCIADA AO USO DE OLEATO DE ETANOLAMINA 5%: RELATO DE CASO**

Orientadora: HACK-COMUNELLO, Soraia Mariá

Pesquisadoras: VARELA, Caroline Cristine

FRIGO, Cristiane

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

As alterações vasculares que acometem a cavidade oral são consideradas neoplasias benignas, de origem endotelial que se manifestam de forma assintomática, com pequenas hemorragias ou na forma de massas palpáveis, o que geralmente causa desconforto aos pacientes. Dessa forma, observou-se clinicamente em uma paciente do sexo feminino, 53 anos, sem comprometimento sistêmico, a resposta ao tratamento de uma varicose lingual por meio da técnica da escleroterapia de aproximadamente 40 mm em sua distribuição linear, localizada no ventre da língua, estendendo-se à porção dorsal anterior. O tratamento consistiu na aplicação do Oleato de Etanolamina (Ethamolin®), para uso injetável. O Oleato de Etanolamina, ou monoetanolamina, é um derivado do ácido oleico, com propriedades hemostáticas comprovadas, pois promove a necrose tecidual e a formação de trombos na lesão após 24 horas da sua aplicação. Cada ampola possui 2 ml do medicamento. A quantidade injetada via subcutânea é de 0,1ml a cada 0,5 cm de lesão sob anestesia local infiltrativa nas margens da lesão. As infiltrações ocorreram sobre a lesão, totalizando duas aplicações. A técnica realizada dentro do intervalo de 14 dias foi extremamente simples e rápida. Apesar de relatos científicos mencionarem a possibilidade de ardor ou sintomatologia dolorosa, neste relato estes não se fizeram presentes nem no transoperatório nem no pós-operatório. Portanto, não se fez necessária a administração de substâncias analgésicas. Atualmente, o uso de substâncias químicas como o Oleato de Etanolamina (Ethamolin®) tem sido uma proposta bem-aceita, considerando a eficácia do produto e por ser um método mais seguro, tornando possível a regressão total ou parcial das varizes e/ou varículas, facilitando a ressecção posteriormente ou devolvendo ao paciente o conforto mastigatório, fonético, estético, e, principalmente, a sua saúde bucal.

Palavras-chave: Escleroterapia. Anormalidades da boca. Odontologia.